

# — Escaravelho-da- -batateira

## CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)  
Escaravelho-da-batateira,  
*Rev. Ciência Elem.*, V6(01):031.  
[doi.org/10.24927/rce2018.031](https://doi.org/10.24927/rce2018.031)

## EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

## EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,  
Universidade de Coimbra

## RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

## ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

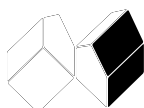
## PUBLICADO EM

14 de março de 2018

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



Ana Isabel Santos\*, Luís Calafate

Universidade do Porto

\*[anaisabelsantos761@gmail.com](mailto:anaisabelsantos761@gmail.com)

O escaravelho-da-batateira (nome científico: *Leptinotarsa decemlineata* Say, 1824, família: *Chrysomelidae*) é uma espécie nativa da América do Norte. Introduzida na Europa (França) em 1922. Foi detetado em Portugal, pela primeira vez, em 1943.

O escaravelho-da-batateira mede 8,5-11,5 milímetros de comprimento<sup>1,2,3</sup>. Possui asas anteriores modificadas a recobrir as asas posteriores, apresentando pigmentação, geralmente, com riscas pretas e brancas ou amarelas. A cabeça e o tórax são escuros e o corpo é amarelo-pálido com dez riscas pretas longitudinais<sup>4</sup> (FIGURA 1).

O escaravelho-da-palmeira alimenta-se exclusivamente de plantas da família *Solanaceae*, sendo a batateira a sua planta preferida. Na sua ausência, este inseto pode alimentar-se do tomateiro, da beringela e de algumas plantas espontâneas (p.e. erva moira)<sup>2</sup>.



FIGURA 1. Escaravelho-da-batateira (fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Besouro-da-batata>)

Curiosidade: cada fêmea põe cerca de 700-800 ovos, desde que a temperatura ambiente seja superior a 15°C<sup>2</sup>.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> REIS, J. G., *Lista de alguns taxa invasores e de risco para Portugal: 1ª versão*, 2016.

<sup>2</sup> *Ficha Técnica nº 38 – Batata*. Direção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

<sup>3</sup> <https://www.cabi.org/isc/datasheet/30380>, acesso em fevereiro 2018.

<sup>4</sup> MOREIRA, H.C.V.R., *Acção de insecticidas de origem natural sobre o escaravelho-da-batateira e influência na produtividade e na qualidade de batata*. (Tese de mestrado), 2011.